



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DO CEARÁ

¹Pedro Henrique do Nascimento Costa, ²Osmar Arruda da Ponte Neto, ³Levi do Nascimento Sousa, ⁴Maria Socorro de Araujo Dias

¹Bolsista BICT/ Funcap (pehennascimento231@gmail.com); ²Bolsista IC/BPU; ³Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (UVA-Renasf); ⁴Orientador/Docente do Curso de Enfermagem (socorroad@gmail.com).

RESUMO

Introdução: A complexidade do Sistema Único de Saúde induz a necessidade da constante qualificação dos profissionais para atuarem nos serviços de forma resolutiva e levando em conta suas necessidades de aprendizagem. Neste cenário, a Educação Permanente em Saúde surge como ferramenta de aperfeiçoamento profissional, sendo capaz de transformar práticas profissionais de modo a responder às demandas que emergem no cotidiano dos serviços de saúde. **Objetivo:** Mapear ações e/ou estratégias de Educação Permanente em Saúde, a partir da implementação da Política de Educação Permanente no estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental realizada no mês de julho de 2023. A pergunta norteadora para esta pesquisa foi: “Quais estratégias o estado do Ceará utilizou na implementação da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde?”. Foram utilizados como base para o estudo dois documentos-chave: a Resolução Nº 104/2022-CIB/CE, a qual, homologa a Política Estadual de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do estado do Ceará, e o Plano Cearense de Educação Permanente em Saúde 2023- 2026 (PCEPS), em sua versão preliminar. Para análise, as informações foram categorizadas em Ações desenvolvidas pela ESP/CE de 2019 a 2022 e Eixos prioritários para Estruturação da Educação Permanente em Saúde. **Resultados e Discussão:** Para melhor compreensão identificou-se a metodologia de construção do plano de 2018-2022, o qual está estruturado em 6 eixos. Partindo disso, foram mapeados as estratégias utilizadas em cada eixo. Com relação às estratégias mais utilizadas destacaram as de aperfeiçoamento, cursos básicos e cursos técnicos, sendo o de aperfeiçoamento destaque em 2019 e 2022. Ademais, salienta-se a instituição de parcerias e cooperações técnicas; apoiar a estruturação da Educação Permanente em Saúde nas unidades de saúde da Rede SESA, além de cursos Introdutórios em Saúde da Família para os profissionais das equipes de saúde. Outra estratégia proposta foi o aperfeiçoamento das equipes de saúde para a adoção dos protocolos clínicos e diretrizes assistenciais implicados com os indicadores de qualidade da atenção à saúde no Ceará. Já na atenção terciária destacaram-se os cursos de Segurança do Paciente e Processos de trabalho de gestão hospitalar da rede SESA. **Conclusão:** Há potente movimentação de estratégias que efetivam a educação permanente no estado do Ceará, com destaque para os cursos de aperfeiçoamento, cursos básicos e técnicos. Salienta-se que também foram realizadas ações na Atenção Terciária, mostrando assim a aplicabilidade da PCEPS em toda rede.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Política de Saúde; Educação permanente em Saúde

Agradecimentos: Ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica- BICT/Funcap

